

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI NOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2022

Porto, 4 de novembro de 2022

LUCRO CONSOLIDADO DE €286 MILHÕES, CRÉDITO CRESCE 7% E DEPÓSITOS 8%

- O BPI obteve um resultado consolidado de 286 M.€ nos primeiros nove meses de 2022, uma subida de 18% em relação ao mesmo período de 2021. A atividade em Portugal contribuiu com 159 M.€, o que corresponde a um aumento de 25% face ao período homólogo de 2021.

FORTE APOIO ÀS FAMÍLIAS E ÀS EMPRESAS:

- Carteira de Crédito aumenta 1.8 mil M.€ yoy (+7%).
- Carteira de crédito à habitação cresce 10% yoy e a empresas 4% yoy.
- Contratação de crédito hipotecário cresce 24%. Quota de mercado de 16.5% na contratação ytd.
- Depósitos de Clientes sobem 2.3 mil M.€ yoy (+8%).

AUMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS IMPULSIONA RENTABILIDADE

- Produto bancário comercial cresce 9% yoy para 614 milhões de euros.
- Rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE) recorrente de 7.3%.

GRANDE SOLIDEZ FINANCEIRA E BAIXO RISCO:

- Rácio NPE de 1.4%. Cobertura de NPE por imparidades e colaterais de 153%.
- Rácios de capital: CET1 de 13.5% e capital total de 17.1%.

FORTE COMPROMISSO COM A SOCIEDADE E A SUSTENTABILIDADE:

- Plano Diretor de Sustentabilidade prevê 120 M.€ e apoio a 200 mil pessoas em 3 anos, em colaboração com a Fundação "la Caixa".
- 4 Bi.€ em volume de negócio sustentável até 2024
- Nos primeiros nove meses de 2022, o programa BPI Voluntariado contou com 76 iniciativas, 803 voluntários e mais de 9.510 beneficiários.

BPI É O 'MELHOR PRIVATE BANKING EM PORTUGAL 2022'

pelas revistas The Banker e PWM, no âmbito dos Global Private Banking Awards

RESULTADOS E ATIVIDADE COMERCIAL

O **BPI obteve um resultado consolidado de 286 M.€ nos primeiros nove meses de 2022**, o que representa uma subida de 18% face ao mesmo período de 2021 (242 M.€). **A atividade em Portugal contribuiu com 159 M.€**, o que corresponde a um aumento de 25% relativamente ao período homólogo de 2021.

As participações no BFA e BCI tiveram um contributo de 102 M.€ e 25 M.€ para o resultado consolidado dos primeiros nove meses, respetivamente.

O BPI registou crescimentos homólogos de 7% no crédito e 8% nos depósitos de clientes, com ganhos de quota de mercado. Os proveitos da atividade comercial cresceram 9% e, a par com um aumento de 3% dos custos e um custo do risco de 16 bps (últimos 12 meses), traduziu-se numa melhoria da rentabilidade dos capitais próprios tangíveis recorrentes em Portugal para 7.3% (últimos 12 meses).

João Pedro Oliveira e Costa, Presidente Executivo do BPI, destaca: “O BPI mantém uma posição financeira sólida, assente num forte dinamismo comercial, que nos tem permitido ganhar quota de mercado nos diversos segmentos de negócio e melhorar a rentabilidade. O Banco está preparado para continuar a dar um apoio decisivo às famílias, empresas e sociedade, num cenário de incerteza quanto à extensão e duração dos impactos da situação geopolítica e económica a nível internacional. Olhamos para os próximos exercícios com muita prudência, com a confiança de termos uma capitalização confortável, o melhor risco de crédito em Portugal, uma equipa focada e a capacidade de investir em tecnologia e inovação”.

FORTE APOIO ÀS FAMÍLIAS E ÀS EMPRESAS:

Carteira de crédito cresceu 7%. Contratação de crédito habitação cresceu 24%

A carteira total de crédito a clientes (bruto) aumentou 7% yoy, para 28.9 Bi.€, o que corresponde a um incremento de 1.8 Bi.€ yoy. A quota de mercado em crédito aumentou 40 bps, em termos homólogos, para 11.4% em setembro de 2022.

A carteira de crédito à habitação aumentou 10% yoy, para 14 Bi.€. A contratação de crédito hipotecário cresceu 24% face ao período homólogo, alcançando 2.1 Bi.€ no período em análise.

O BPI atingiu uma quota de mercado de 16.5% na contratação acumulada até agosto de 2022, e a quota de mercado de crédito hipotecário em carteira ascendeu a 13.7% em setembro, o que representa um aumento de 80 bps yoy.

A carteira de crédito a empresas cresceu 4% yoy para 10.9 Bi.€. A quota de mercado no crédito a sociedades não financeiras subiu 40 bps yoy para 11% em setembro de 2022.

Depósitos aumentaram 8%

Os depósitos de clientes aumentaram 8% yoy, para 30.4 Bi.€. Os depósitos de clientes representam 71% do ativo e constituem a principal fonte de financiamento do balanço.

Os ativos sob gestão (fundos de investimento e seguros de capitalização) situaram-se em 9.5 Bi.€ (-8% yoy).

Os recursos totais de clientes cresceram 2% yoy, totalizando 40.2 Bi.€ nos primeiros nove meses. A quota de mercado dos recursos situou-se em 11.4% em setembro de 2022.

AUMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS IMPULSIONA RENTABILIDADE

Produto bancário comercial aumentou 9%

O produto bancário comercial registou um crescimento de 9% face ao período homólogo, situando-se nos 614 M.€. A margem financeira cresceu 10% para 374 M.€, suportada pelo crescimento do volume de crédito e a refletir já a subida das taxas de mercado.

As comissões líquidas aumentaram 7% face ao período homólogo, para 219 M.€. Para este aumento contribuiu o aumento das operações de crédito, das comissões associadas a contas, intermediação de seguros, vendas de fundos de investimento e seguros de capitalização.

Cost-to-income core melhora para 52%

Os custos totais recorrentes aumentaram 3% yoy. Os custos com pessoal diminuíram 1% yoy, os gastos gerais administrativos aumentaram 4% yoy e as depreciações e amortizações +11% yoy, a refletir essencialmente o investimento realizado na transformação digital e obras em imóveis.

O rácio de eficiência core (cost-to-income core) continuou a melhorar, alcançando 52% em setembro de 2022 (últimos 12 meses), o que corresponde a uma descida de 2.2 p.p. em relação a 2021.

No final de setembro de 2022, o Banco BPI contava com 4.460 colaboradores, um número que se manteve estável no terceiro trimestre. Na mesma data a rede de distribuição totalizava 337 unidades comerciais, entre balcões (289), centros premier (15), centros private banking (3), balcão móvel (1) e centros de empresas e institucionais (29).

GRANDE SOLIDEZ FINANCEIRA E BAIXO RISCO:

A solidez financeira do BPI exprime-se num perfil de baixo risco, numa posição de liquidez confortável e em níveis elevados de capitalização.

BPI mantém perfil de risco baixo

O BPI tem um rácio de Non-performing exposures (NPE, critérios EBA) de 1.4% (-0.2 p.p. ytd), o melhor indicador no setor financeiro em Portugal, e uma cobertura por imparidades e colaterais de 153%. O rácio de Non-performing loans (NPL, de acordo com critérios da EBA) situa-se nos 1.7% (-0.3 p.p. ytd). Os NPLs estavam cobertos a 154% por imparidades e colaterais no final do 3º trimestre 2022.

As imparidades de crédito líquidas de recuperações situaram-se em 32 M.€ no final de setembro de 2022 (+1 M.€ yoy), para as quais contribuíram:

- dotações de imparidades de 62 M.€ (igual ao período homólogo);
- ganhos de 3 M.€ com recuperações de crédito (versus 7 M.€ no homólogo);
- ganhos de 27 M.€ (antes de impostos) com a venda de uma carteira de 141 M.€ de créditos não produtivos. No período homólogo de 2021, registaram-se também ganhos de 23 M.€ com venda de créditos não produtivos.

O custo do risco de crédito situa-se em 0.16% no final de setembro 2022 (últimos 12 meses).

Em setembro de 2022, o BPI mantinha um saldo acumulado no balanço de 50 M.€ de imparidades não alocadas.

Elevada capitalização

O BPI cumpre por margem significativa os requisitos mínimos exigidos pelo Banco Central Europeu (BCE), apresentando os seguintes rácios (calculados após estimativa de dividendos a distribuir): CET1 de 13.5%, Tier 1 de 14.9% e capital total de 17.1%. O rácio de leverage situou-se em 6.5%. O Buffer MDA - folga de capital sem limitações à distribuição de resultados – ascendia a 4.1% no final de setembro de 2022.

O BPI cumpre largamente os requisitos de MREL estabelecidos para 1 de janeiro de 2022 e, inclusive, os requisitos exigidos para 1 de janeiro de 2024:

- O rácio MREL em percentagem dos RWA situa-se em 23.1%, versus o requisito intermédio de 19.18%¹ estabelecido para 1 de janeiro de 2022. O requisito final de MREL a cumprir a partir de 1 de janeiro 2024 é de 22.4%.
- Rácio MREL em percentagem da LRE (Leverage Risk Exposure) de 10.1%, versus requisito final de 5.91% desde 1 de janeiro 2022.

Rating Investment Grade com Outlook Estável por 3 agências de notação

Os níveis de solidez apresentados pelo BPI são reconhecidos nas classificações de “investment grade” com perspetiva Estável pelas três principais agências de notação internacionais: Moody’s (Baa2), Fitch (BBB) e S&P Global Ratings (BBB+).

A 16 de setembro, a S&P Global Ratings subiu em 1 nível o rating do BPI e da sua dívida sénior de longo prazo para BBB+, com Outlook estável. A 8 julho, a Fitch reafirmou os ratings do BPI, com outlook estável.

A Moodys atribui aos depósitos do BPI um rating A3, e a Fitch um rating de BBB+. A dívida sénior do BPI tem ratings Baa2 pela Moody’s e BBB+ pela Fitch e pela S&P Global Ratings.

BANCA DIGITAL – CRESCIMENTO SUSTENTADO E APOSTA NA INOVAÇÃO

A Banca Digital no BPI mantém uma trajetória de crescimento, com um forte aumento dos Clientes aderentes e das vendas online, com investimentos na melhoria da experiência dos Clientes e no lançamento de projetos pioneiros em Portugal.

1) Incluindo o requisito combinado de reserva de fundos próprios, “CBR”.

O número de utilizadores dos canais digitais atingiu 829 mil em setembro (+10% yoy), com uma adesão significativa ao canal mobile, contando com 603 mil utilizadores regulares da BPI App (+16% yoy).

Cerca de 35% das vendas de produtos foco (fundos e PPR, produtos prestígio, crédito pessoal, cartões de crédito e seguros stand alone) a particulares foram iniciadas nos canais digitais net e mobile (+14 p.p. yoy).

O Banco ocupa a 2ª posição na penetração em internet e mobile banking em clientes particulares². O Banco lidera o indicador de satisfação nos canais digitais junto das empresas³ e ocupa a segunda posição no dos particulares.

Em outubro, o BPI apresentou o primeiro Balcão em Realidade Virtual (VR) em Portugal: o BPI VR. É o primeiro Banco a oferecer uma experiência imersiva de apresentação de serviços bancários e contacto com o Cliente no mundo virtual, e marca o primeiro passo do BPI no Metaverso. O BPI VR é um Balcão imersivo 100% virtual, construído em 3D, com diversas áreas de negócio e segmentos (retalho, private, corporate, AGE e sustentabilidade) e que permite aceder a conteúdos sobre os serviços do banco, utilizando óculos VR da Meta (Facebook).

Nesta primeira fase, o Balcão não permite efetuar operações bancárias, mas o BPI espera que, no futuro, possa funcionar como um novo canal de distribuição de produtos e serviços do Banco, a exemplo do que sucedeu com a evolução da banca digital móvel há uma década.

PRINCIPAIS MARCOS DO ANO:

BPI é o 'Melhor Banco em Portugal 2022'

O BPI foi reconhecido como o “Melhor Banco em Portugal 2022”, atribuído pela revista Euromoney, no âmbito dos Euromoney Awards for Excellence. A prestigiada revista internacional valorizou a solidez e dinamismo do BPI, que registou ganhos de quota de mercado em praticamente todos os segmentos, ao mesmo tempo que mantém os melhores rácios de risco. Foi ainda reconhecida a capacidade de inovação do Banco, com o lançamento do BPI Broker e BPI Seguros, serviços 100% digitais para a contratação de produtos de investimento e seguros, respetivamente.

BPI é o 'Melhor Private Banking em Portugal 2022'

O BPI recebeu, pela 4ª vez o prémio “Melhor Private Banking em Portugal”, atribuído pelas revistas PWM e The Banker nos Global Private Banking Awards 2022.

Plano Diretor de Sustentabilidade BPI 2022-2024

O BPI apresentou o Plano Diretor de Sustentabilidade 2022-2024 com três ambições: apoiar a transição sustentável das empresas e da sociedade; liderar em impacto social e promover a inclusão social; e liderar nas melhores práticas de governação.

Como meta para 2024, o BPI propõe-se atingir:

2) BASEF Banca - Agosto 2022 (principais bancos).

3) Inmark 2022 (Empresas e ENI's com faturação até 2 M.€); principais bancos.

- 4 mil milhões de euros de volume de negócios sustentável;
- 43% de mulheres em posições diretivas;
- 200 mil pessoas apoiadas no âmbito do compromisso social;
- 120 milhões de euros de investimento BPI | Fundação "la Caixa" para o triénio 2022-2024.

Compromisso com as pessoas, a sociedade e o ambiente

O apoio às Pessoas e à Sociedade faz parte da identidade do BPI e do Grupo CaixaBank, reforçado com o alargamento da atividade da Fundação "la Caixa" a Portugal. No âmbito do compromisso social, a atuação conjunta BPI | Fundação "la Caixa" conta com uma dotação orçamental para o ano de 2022 de 40 milhões de euros (+10 milhões de euros em relação a 2021). Paralelamente, os Colaboradores do BPI deram continuidade ao Programa BPI Voluntariado que contou com 76 iniciativas, 803 voluntários e mais de 9.510 beneficiários nos primeiros nove meses de 2022.

Salienta-se também, numa outra vertente, as posições de destaque do BPI enquanto empregador: pelo segundo ano consecutivo o BPI foi considerado o Banco nº 1 em termos de reputação como empregador no estudo "Employer Brand Reputation", realizado pela consultora OnStrategy. Reflexo dessa liderança, o BPI recebeu mais de 1.000 candidaturas à 1ª edição da Academia de Trainees BPI.

O BPI reforçou a oferta sustentável direcionada a Particulares e Empresas, com o lançamento de novos produtos e apoio em operações de dívida sustentável. Neste âmbito, nos últimos meses, o BPI assessorou operações de financiamento sustentável da NOS, Sonae Sierra, Lusiaves e Lidl.

Além disso, a BPI Gestão de Ativos lançou os fundos BPI Impacto Clima, os primeiros fundos portugueses com objetivo de investimento sustentável e que cumprem com os requisitos de transparência na divulgação de informações pré-contratuais (art. 9º do Reg. UE 2019/2088).

BANCO BPI, S.A.

Sede: Avenida da Boavista, 1117, 4100-129 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534 e de identificação fiscal 501 214 534